

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA
S.A.

Relatório de revisão do auditor
independente

Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2024

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2024

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações intermediárias do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações intermediárias do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações intermediárias das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações intermediárias dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - Método indireto

Demonstrações intermediárias do valor adicionado individuais e consolidadas - Informação Suplementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.
Caucaia - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*" emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)" assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes do período findo em 31 de março de 2023

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.5 que descreve efeitos de mudanças na política contábil adotada pela Companhia em 2023, os valores correspondentes para fins de comparação do período de três meses findos em 31 de março de 2023, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem as informações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 21 de fevereiro de 2024 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas. Adicionalmente, As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2023 foram revisadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 11 de maio de 2023 com conclusão sem modificação sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas.

Fortaleza, 14 de maio de 2024.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	684.818	1.057.576	701.434	1.063.522	Fornecedores (Nota 10)	233.071	285.833	234.600	288.763
Contas a receber de clientes (Nota 5)	603.798	668.987	633.296	713.400	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 11)	454.865	549.362	454.865	549.362
Estoques (Nota 6)	776.213	848.451	776.272	848.583	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	-	656	-	656
Tributos a recuperar (Nota 7)	35.659	38.272	35.887	38.520	Arrendamentos (Nota 12)	13.418	16.960	13.418	16.960
Partes relacionadas (Nota 21)	-	1.961	-	-	Salários e encargos sociais	42.710	43.907	42.714	43.924
Outras contas a receber	32.040	58.265	33.003	60.091	Tributos a recolher	43.234	55.572	44.530	55.591
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	133	-	133	-	Adiantamentos de clientes (Nota 5)	531.264	739.034	531.534	739.034
Total do ativo circulante	2.132.661	2.673.512	2.180.025	2.724.116	Outras contas a pagar	4.831	1.289	4.995	1.289
Não circulante					Total do passivo circulante	1.323.393	1.692.613	1.326.656	1.695.579
Tributos a recuperar (Nota 7)	205.811	198.792	205.811	198.792	Não circulante				
Partes relacionadas (Nota 21)	46.928	42.544	-	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 11)	1.021.505	1.146.231	1.021.505	1.146.231
Investimentos (Nota 22)	4.525	12.448	-	-	Arrendamentos (Nota 12)	28.119	34.413	28.119	34.413
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	190	-	190	-	Total do passivo não circulante	1.049.624	1.180.644	1.049.624	1.180.644
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	36.872	30.770	36.872	30.770	Total do passivo	2.373.017	2.873.257	2.376.280	2.876.223
Imobilizado (Nota 9)	999.633	1.000.818	1.006.926	1.008.111	Patrimônio líquido (Nota 13)				
Direito de Uso em Arrendamento (Nota 9)	40.950	49.615	40.950	49.615	Capital social	855.102	855.102	855.102	855.102
Intangível	2.681	3.016	2.740	3.077	Reserva de capital	347.790	347.938	347.790	347.938
Total do ativo não circulante	1.337.590	1.338.003	1.293.489	1.290.365	Reserva de lucros	78.261	78.261	78.261	78.261
Total do ativo	3.470.251	4.011.515	3.473.514	4.014.481	Prejuízos Acumulados	(145.687)	(104.439)	(145.687)	(104.439)
					Ajuste de avaliação patrimonial	316	(56)	316	(56)
					(-) Ações em Tesouraria	(38.548)	(38.548)	(38.548)	(38.548)
					Total do patrimônio líquido	1.097.234	1.138.258	1.097.234	1.138.258
					Total do passivo e patrimônio líquido	3.470.251	4.011.515	3.473.514	4.014.481

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstrações intermediárias do resultado individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2023 a 31/03/2023 Reapresentado	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2023 a 31/03/2023 Reapresentado
Operações continuadas				
Receita operacional líquida (Nota 14)	507.705	641.569	515.445	652.013
Custos dos produtos vendidos (Nota 15)	(458.133)	(486.461)	(470.269)	(499.022)
Lucro bruto	49.572	155.108	45.176	152.991
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas comerciais, gerais e administrativas (Nota 16)	(27.229)	(23.080)	(28.700)	(25.902)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 17)	(2.234)	(1.789)	(1.868)	(2.126)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 22)	(8.295)	(5.883)	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	11.814	124.356	14.608	124.963
Receitas financeiras (Nota 18)	22.703	37.661	21.641	37.661
Despesas financeiras (Nota 18)	(81.866)	(142.084)	(82.286)	(142.615)
Resultado financeiro (Nota 18)	(59.163)	(104.423)	(60.645)	(104.954)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(47.349)	19.933	(46.037)	20.009
Imposto de renda e contribuição social – correntes (Nota 8)	-	-	(1.312)	(76)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos (Nota 8)	6.101	(4.203)	6.101 A	(4.203)
(Prejuízo)/Lucro líquido do período	(41.248)	15.730	(41.248)A	15.730
(Prejuízo)/Lucro atribuível aos acionistas e controladores	(41.248) (41.248)	15.730 15.730	(41.248) (41.248)	15.730 15.730
Quantidade de ações do período	1.224.459	747.791	1.224.459	747.791
ON - Ações ordinárias nominativas	1.224.459	747.791	1.224.459	747.791
(Prejuízo)/Lucro básico por ação – R\$ (Nota 25)	(0,0337)	0,0210	(0,0337)	0,0210
(Prejuízo)/Lucro diluído por ação – R\$ (Nota 25)	(0,0337)	0,0210	(0,0337)	0,0210

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstrações intermediárias do resultado abrangente individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Controladora e Consolidado	
	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2023 a 31/03/2023 Reapresentado
Prejuízo (Lucro) líquido do período	(41.248)	15.730
Outros resultados abrangentes		
Variação cambial de investida no exterior (Nota 22)	372	(329)
Total dos resultados abrangentes	<u>(40.876)</u>	<u>15.401</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstrações intermediárias das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Períodos de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros			Ações em Tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal	Lucros a realizar				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	815.102	463	2.631	78.261	-	(39.575)	-	703	857.585
Lucro líquido do período	-	-	-	-	15.730	-	-	-	15.730
Plano de opções de ações de terceiros (Nota 13)	-	144	-	-	-	-	-	-	144
Plano de opções de ações de empregados (Nota 13)	-	123	-	-	-	-	-	-	123
Variação cambial de investida no exterior (Nota 22)	-	-	-	-	-	-	-	(329)	(329)
Saldos em 31 de março de 2023 (Reapresentado)	815.102	730	2.631	78.261	15.730	(39.575)	-	374	873.253
Saldos em 31° de dezembro de 2023	855.102	347.938	-	78.261	-	(38.548)	(104.439)	(56)	1.138.258
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(41.248)	-	(41.248)
Plano de opções de ações de terceiros (Nota 13)	-	48	-	-	-	-	-	-	48
Plano de opções de ações de empregados (Nota 13)	-	(196)	-	-	-	-	-	-	(196)
Variação cambial de investida no exterior (Nota 22)	-	-	-	-	-	-	-	372	372
Saldos em 31 de março de 2024	855.102	347.790	-	78.261	-	(38.548)	(145.687)	316	1.097.234

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstrações intermediárias do fluxo de caixa individuais e consolidadas
Períodos de três meses findos em 31 de março
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023 Reapresentado	31/03/2024	31/03/2023 Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda	(47.349)	19.933	(46.037)	20.009
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	16.344	14.249	16.623	14.424
Depreciação Direito de Uso	4.322	-	4.322	-
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	-	-	-	31
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 22)	8.295	5.883	-	-
Plano Pagamento baseado em ações	(148)	267	(148)	267
Varição cambial de empréstimos e financiamentos	(227)	-	(1.655)	275
Varição cambial de instrumentos financeiros	(373)	2.361	(373)	2.361
Juros sobre arrendamento	841	-	841	-
Despesas financeiras – líquidas	50.221	66.597	50.221	66.717
	31.926	109.290	23.794	104.084
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	65.189	271.795	81.482	273.307
Estoques	72.238	(14.339)	72.314	(12.231)
Tributos a recuperar	(4.406)	37.745	(4.406)	37.745
Outras contas a receber	26.225	21.205	27.139	19.617
Fornecedores	(52.762)	(19.842)	(54.249)	(17.151)
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.197)	3.395	(1.210)	3.310
Tributos a recolher	(12.338)	(18.280)	(12.353)	(19.158)
Adiantamentos de clientes	(207.770)	(525.120)	(207.500)	(525.120)
Outras contas a pagar	3.541	(385)	3.704	793
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(79.354)	(134.536)	(71.285)	(134.804)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 11)	(52.976)	(51.820)	(52.976)	(51.978)
Juros pagos sobre arrendamentos (Nota 12)	(1.039)	-	(1.039)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(133.369)	(186.356)	(125.300)	(186.782)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado (Nota 9)	(14.823)	(27.504)	(14.866)	(28.245)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(14.823)	(27.504)	(14.866)	(28.245)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos captados (Nota 11)	150.000	-	150.000	-
Empréstimos amortizados (Nota 11)	(365.000)	(15.000)	(365.000)	(17.540)
Custos de transação relacionados a captações	(2.524)	-	(2.524)	-
Recuperação de debêntures (Nota 11)	676	-	676	-
Pagamentos de arrendamento (Nota 12)	(5.295)	-	(5.295)	-
Partes relacionadas	(2.423)	59	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(224.566)	(14.941)	(222.143)	(17.540)
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa	(372.758)	(228.801)	(362.309)	(232.567)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.057.576	1.055.340	1.063.522	1.061.718
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	-	-	221	(238)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	684.818	826.539	701.434	828.913
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa	(372.758)	(228.801)	(362.309)	(232.567)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstrações intermediárias do valor adicionado individuais e consolidadas – Informação suplementar

Períodos de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023 Reapresentado	31/03/2024	31/03/2023 Reapresentado
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	569.172	708.162	576.912	718.417
Outras receitas	2.546	2.398	2.695	2.453
	571.718	710.560	579.607	720.870
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(360.320)	(367.187)	(372.193)	(379.596)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(14.664)	(100.807)	(14.948)	(101.885)
	(374.984)	(467.994)	(387.141)	(481.481)
Valor adicionado bruto	196.734	242.566	192.466	239.389
Retenções				
Depreciação e amortização	(20.666)	(14.249)	(20.945)	(14.423)
Valor adicionado líquido produzido	176.068	228.317	171.521	224.966
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(8.295)	(5.883)	-	-
Receitas financeiras	22.703	38.706	22.703	38.706
Valor adicionado total a distribuir	190.476	261.140	194.224	263.672
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	80.716	85.062	81.608	86.974
Remuneração direta	53.065	56.689	53.931	58.548
Benefícios	23.342	23.753	23.368	23.806
FGTS	4.309	4.620	4.309	4.620
Impostos, taxas e contribuições	68.671	9.917	70.014	9.914
Federais	68.620	8.978	69.803	8.899
Estaduais	36	939	196	1.015
Municipais	15	-	15	-
Remuneração de capitais de terceiros	82.337	150.431	83.850	151.054
Juros	81.866	142.084	83.347	142.615
Aluguéis	471	8.347	503	8.439
Remuneração de capitais próprios	(41.248)	15.730	(41.248)	15.730
(Prejuízo)/Lucro do Período	(41.248)	15.730	(41.248)	15.730
	190.476	261.140	194.224	263.672

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (a "Companhia" ou, em conjunto com sua controlada, o "Grupo") é uma sociedade anônima de capital aberto constituída no país em agosto de 2010, com ações negociadas na B3 – Bolsa de Valores de São Paulo, no Novo Mercado, pelo código "AERI3". Sua sede fica localizada na Rodovia CE 155, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia – CE com localização estratégica. A instalação da fábrica nessa região foi motivada pela redução dos custos logísticos, uma vez que cerca de 50% do potencial eólico brasileiro está há menos de 500 km da fábrica, e também pela proximidade com o Porto do Pecém, utilizado tanto para exportação de pás quanto para recebimento de insumos via importação ou cabotagem. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados a seu objeto social a terceiros, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou quotista.

Complementando a oferta de pás para aerogeradores, a Companhia tem consolidado sua operação de prestação de serviços com a Aeris Service LLC. Contando com corpo especializado de operação e engenharia, a Empresa fornece serviços de manutenção de pás nos Estados Unidos e possui operações em outros mercados no continente americano.

A Administração da Companhia avalia constantemente a posição financeira e lucratividade. Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro 2023 a Companhia e sua controladora apresentam um capital circulante bastante positivo.

Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, aplicáveis à elaboração da Demonstrações Financeiras Intermediárias (ITR). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A administração da Companhia autorizou a emissão das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 14 de maio de 2024 nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações contábeis intermediárias, quando requeridos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas com valores em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Reais, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

i. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. Em caso de venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas foi elaborada em conformidade com os CPCs e IFRSs os quais requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis materiais. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos / exercícios em que são revisados e em quaisquer períodos / exercícios futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas críticas estão descritas na Nota 3.16.

2.4 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

2.5 Reapresentação de cifras comparativas

A Companhia nota que, em linha com o disposto na Nota Explicativa 3.9 do formulário de informações trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023 (3º ITR/2023), revisitou a sua política contábil de reconhecimento de receita com a fabricação de pás eólicas com o intuito de aprimorar os critérios que determinam o cumprimento da obrigação de performance para verificação do momento adequado para o reconhecimento da receita.

Tendo como referência o critério contábil anteriormente adotado pela Companhia, o reconhecimento da receita ocorria no momento do protocolo formal de aceitação do cliente no produto, com base nas condições técnicas, comerciais e contratuais estabelecidas, tendo assim o reconhecimento da receita no momento da transferência física do produto.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ocorre que, os processos de fabricação das pás eólicas são efetuados conforme o projeto de engenharia de cada cliente, com controle sobre a propriedade intelectual do produto, altamente customizadas, sem utilidade de uso alternativo, dentre outros aspectos. As pás eólicas encontram-se prontas quando ocorre a etapa final de produção denominada desmolde, momento em que a produção da pá é finalizada. A partir deste momento, a Companhia não executa qualquer obrigação de desempenho e o ativo permanece disponível ao cliente aguardando o momento que o cliente decide por retirar o produto acabado (pás eólicas) para a instalação no ativo do cliente.

Segundo o CPC 47 / IFRS 15 – Receita de contrato com cliente, os fatos e circunstâncias descritos anteriormente, demonstram tratar-se de uma transação com características de "*Bill-and-hold*" (faturar e manter), onde o conceito de transferência de controle do ativo é distinto da transferência da posse física do ativo ao cliente. Após a desmoldagem as pás eólicas, o cliente possui a capacidade de direcionar o uso do produto e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios remanescente do produto, mesmo que tenha decidido não exercer seu direito de tomar a posse física do ativo após a conclusão do ativo.

Portanto, a avaliação presente dos fatos e circunstâncias demonstram que o momento adequado para o reconhecimento da receita com a fabricação de pás eólicas ocorre na desmoldagem, momento a partir do qual não há mais obrigações de desempenho a serem satisfeitas pela Companhia, apenas aguardando instruções do cliente sobre a retirada do produto.

A Companhia ressalta que a alteração da política contábil ora mencionada é realizada de forma voluntária. Nesse sentido, reforça-se que a alteração não é decorrente da existência de qualquer erro ou aplicação inadequada do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, e visa apenas promover, em conformidade com as normas contábeis e a realidade atual dos negócios da Companhia, uma apresentação mais fidedigna do reconhecimento da receita com venda de pás eólicas nas informações contábeis intermediárias.

Nesse contexto, tendo em vista a alteração ora promovida, a Companhia observa que, em atenção ao CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, providencia os ajustes retrospectivos pertinentes no saldo de abertura de cada componente do patrimônio líquido. Para referência, esta Nota Explicativa contém, abaixo, quadros comparativos dos números referentes a 31 de março de 2023 evidenciando os ajustes decorrentes da aplicação da nova política contábil.

Adicionalmente, a Companhia pontua que, no período findo em 31 de março de 2024, também efetuou apresentação da conta de "Clientes" e "Adiantamento de clientes" de forma segregada, para melhor apresentação dos saldos mantidos em cada uma das rubricas. No período de 31 de março de 2023 esta informação estava sendo apresentada de maneira agrupada.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Demonstração do Resultado do Exercício

	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2023			31 de março de 2023		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do Resultado						
Receita operacional líquida	821.178	(179.609)	641.569	831.622	(179.609)	652.013
Custos dos produtos vendidos	(710.833)	224.372	(486.461)	(723.394)	224.372	(499.022)
Lucro bruto	110.345	44.763	155.108	108.228	44.763	152.991
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	79.593	44.763	124.356	80.200	44.763	124.963
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(24.830)	44.763	19.933	(24.754)	44.763	20.009
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	2.624	(6.827)	(4.203)	2.624	(6.827)	(4.203)
(Prejuízo)/Lucro líquido do período	(22.206)	37.936	15.730	(22.206)	37.936	15.730
Quantidade de ações do período	747.791		747.791	747.791		747.791
ON - Ações ordinárias nominativas	747.791		747.791	747.791		747.791
(Prejuízo)/Lucro líquido do período básico por ação – R\$	(0,0297)	0,0507	0,0210	(0,0297)	0,0507	0,0210
(Prejuízo)/Lucro líquido do período diluído por ação – R\$	(0,0297)	0,0507	0,0210	(0,0297)	0,0507	0,0210

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Demonstração do Resultado do Abrangente

	Controladora			Consolidado		
	31 de março de 2023			31 de março de 2023		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do resultado abrangente						
(Prejuízo)/Lucro líquido do período	(22.206)	37.936	15.730	(22.206)	37.936	15.730
Total dos resultados abrangentes	(22.535)	37.936	15.401	(22.535)	37.936	15.401

c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	31 de março de 2023		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração das mutações do patrimônio líquido			
Reserva legal		7.708	(5.077)
Lucros a realizar		-	15.730
Saldos em 31 de março de 2023	862.600	10.653	873.253

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Controladora			Consolidado		
	Valores originalmente apresentados	Reclassificação	Valores reapresentados	Valores originalmente apresentados	Reclassificação	Valores reapresentados
(Prejuízo)/Lucro antes do imposto de renda						
(Prejuízo)/Lucro antes do imposto de renda	(24.830)	44.763	19.933	(24.754)	44.763	20.009
Variações de ativos e passivos						
Contas a receber de clientes	-	271.795	271.795	-	273.307	273.307
Estoques	210.032	(224.371)	(14.339)	212.140	(224.371)	(12.231)
Tributos a recolher	28	(18.308)	(18.280)	(850)	(18.308)	(19.158)
Adiantamentos de clientes	(451.241)	(73.879)	(525.120)	(449.729)	(75.391)	(525.120)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Demonstração do Valor Adicionado

	Controladora			Consolidado		
	<u>Original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Reapresentado</u>	<u>Original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Reapresentado</u>
Receitas						
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	906.078	(197.916)	708.162	916.279	(197.916)	718.417
Insumos adquiridos de terceiros						
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(591.558)	224.371	(367.187)	(603.913)	224.371	(379.596)
Impostos, taxas e contribuições						
Federais	20.459	(11.481)	8.978	20.380	(11.481)	8.899
Remuneração de capitais próprios						
Lucros retidos / Prejuízo do período	(22.206)	37.936	15.730	(22.206)	37.936	15.730

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis intermediárias consolidadas, são descritas a seguir.

Importante ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias.

3.1 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício/período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Os passivos financeiros estão compostos por: fornecedores, Empréstimos e, financiamentos e debêntures e adiantamentos de clientes.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao custo amortizado.
- . Valor justo por meio do resultado.

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos e passivos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas e despesas com juros provenientes desses ativos e passivos financeiros são registradas em receitas (despesas) financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment*, quando aplicáveis, são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *swap* cambial, visando fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. A Companhia e sua controlada consideram equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa, quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada, são reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão ao seu valor realizável, se necessário.

A Companhia e sua controlada avaliam, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter ocorrido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

A Companhia e sua controlada reconhecem as perdas esperadas ao longo do prazo destes recebíveis, a partir do seu reconhecimento inicial.

3.5 Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor de custo dos estoques inclui todos os custos de aquisição, que compreendem o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição e custo de transformação que incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas, como mão-de-obra direta, alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

Os custos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas e equipamentos e os custos de administração da fábrica.

Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão-de-obra indireta.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.6 Imobilizado

São apresentados ao custo líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado, custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo e os custos referentes aos exercícios de teste dos ativos quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens as quais estão demonstradas a seguir:

	Taxas anuais de depreciação %	
	31/03/2024	31/12/2023
Máquinas e equipamentos	12,35%	12,49%
Móveis	10,12%	10,12%
Direito de uso	70,24%	33,33%
Hardware	23,86%	23,86%
Veículos	24,00%	24,00%
Edificações e benfeitorias	1,72%	1,72%
Instalações	17,89%	17,70%
Ferramentas	26,61%	26,77%
Aeronave	5,00%	5,00%

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil líquido do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício/período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

3.7 Investimento em controlada

Os investimentos em controladas são contabilizados na controladora pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

3.8 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e emissão de títulos de dívida gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.9 Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento. A taxa implícita de desconto a ser aplicada é determinada pela taxa implícita no arrendamento e caso não seja possível determinar, utilizará a taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o mesmo teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhante e em ambiente econômico similar.

A Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

3.10 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida apenas na medida em que seja provável que a Companhia e suas subsidiárias gerem benefícios econômicos mensuráveis de forma confiável. Em setembro de 2023, a Companhia decidiu aprimorar a política de reconhecimento de receita, alterando o critério que determina o cumprimento da obrigação de performance para determinação do momento do reconhecimento da receita.

A mudança da política contábil adotada pela Companhia afetou retroativamente a apuração da receita nos balanços corrente e comparativo, e que, portanto, está sendo reapresentada as cifras comparativas, conforme Nota 2.5.

Custos diretamente relacionados aos contratos, que geram recursos usados no cumprimento do contrato e espera-se que sejam recuperados, são capitalizados como custos para cumprir um contrato, sendo incluídos nos ativos de contratos.

A Companhia e sua controlada avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu-se que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Venda de produtos

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia.

Prestação de serviços

A Companhia possui uma divisão especializada (Aeris Service LLC), que se utiliza do conhecimento e infraestrutura na fabricação de pás, para oferecer ao mercado de Operação e Manutenção - O&M de aerogeradores, um serviço diferenciado. O reconhecimento de receita de serviços é efetivado quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia e sua controlada, mediante a medição dos serviços prestados aos clientes.

Venda de ferramentas

A Companhia vislumbra mais uma unidade de negócio, desenvolvendo ferramentas utilizadas no processo produtivo e logística interna da pá. A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável.

Vale destacar que a entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceitação das mercadorias foram atendidos.

Outras receitas

Os valores registrados como "Outras receitas" se referem: ao reconhecimento da receita proveniente do ressarcimento de perdas de produção causadas por alterações de projeto ocasionadas pelos clientes e receitas associadas ao início do contrato de fornecimento de pás; reconhecimento de venda de sucatas; e receita proveniente de início de contrato.

3.11 Tributos

Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último período/exercício e de anos anteriores são mensurados pelo seu valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas e as leis tributárias usadas para calcular o montante dos tributos, são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem relacionados a itens registrados no patrimônio líquido ou na reserva de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos líquidos desses efeitos fiscais.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social. O Imposto de Renda é calculado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, e a Contribuição Social é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Reconhecidos pelo regime de competência, portanto, quando aplicável, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto de Renda e Contribuição Social – diferidos

Os encargos de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações contábeis intermediárias. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O Imposto de Renda diferido (ativos e passivos) são apresentados pelo valor líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e a mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Tributos sobre compras:

Compras, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre compras, exceto:

- Quando os tributos incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre compras é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

Tributos sobre vendas:

- O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a recuperar ou a pagar no balanço patrimonial.

Descrição	Alíquotas
PIS	1,65%
COFINS	7,60%
ICMS	Isento
IPI	0%
ISS	2%

O imposto ICMS sobre a venda da Pá, através do NCM 8503.00.90, possui isenção pelo Convênio Confaz 101/97.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

Os tributos (PIS e COFINS) são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado e os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são deduzidos do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

O imposto IPI sobre a venda das Pás tem alíquota 0% de acordo com seu NCM 8503.00.90 na tabela TIPI.

As exportações são isentas dos tributos (PIS e COFINS) e não sofrem incidência dos impostos IPI e ICMS.

Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabeleceu a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), as quais deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA *dual*") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2024 até 2032, no qual os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2024.

Implementação global das regras do modelo "Pilar Dois" da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada "*GloBE effective tax rate*" ou alíquota efetiva *GloBE*. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, "Tributos sobre o Lucro" para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE.

Até a presente data, o Brasil ainda não endossou as regras do modelo Pilar Dois em sua legislação local. A Companhia espera não ser materialmente afetado por essas regras uma vez que, conforme demonstrado na Nota 08 – Imposto de Renda e Contribuição Social, a alíquota efetiva consolidada do Grupo é superior a 15%.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.12 Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas no resultado quando há segurança razoável de que a subvenção será recebida e que as condições estabelecidas para o benefício serão cumpridas pela Companhia. Posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

A Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, e durante a utilização dos benefícios fica a Companhia obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido. O efeito do benefício apurado no período é reconhecido no resultado como receita de subvenção, deduzindo o valor do imposto de renda corrente gerado.

A Companhia também goza do benefício fiscal concedido pelo Governo do Estado do Ceará, através do Órgão ADECE – FDI (Fundo de Desenvolvimento Industrial) com 75% do ICMS recolhido mensalmente, e 100% do ICMS incidente nas importações de matéria prima e insumos para utilização no processo industrial.

3.13 Custo das captações de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora do patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, e os prêmios recebidos são reconhecidos em conta de reserva de capital.

3.14 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, para as quais seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e sua controlada estimam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.15 Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 1º de janeiro de 2024

Não há normas (CPCs) IFRS ou interpretações (ICPCs) IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia.

3.16 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia e sua controlada requerem que sua Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis intermediárias. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias:

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de créditos tributários

Ativos e passivos de tributos correntes referentes ao período corrente e exercício anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do período/exercício que está sendo reportado. A Companhia possui acúmulo de créditos tributários registrados no ativo, decorrentes de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração possui planos para a realização futura dos referidos créditos de ICMS, com algumas alternativas de realização que são consideradas, mas não limitadas, às seguintes alternativas: (i) desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia, como a fabricação de componentes em materiais compósitos para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética; (ii) pedido de aprovação e ressarcimento dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais; e (iii) dentre outras medidas.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Administração da Companhia avalia periodicamente e entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios aprovados e nos orçamentos e também da realização efetiva das provisões.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *swap* cambial, visando fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

Arrendamentos a pagar

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento. A taxa implícita de desconto a ser aplicada é determinada pela taxa implícita no arrendamento e caso não seja possível determinar, utilizará a taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o mesmo teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhante e em ambiente econômico similar.

Vida útil do ativo imobilizado

A vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado da Companhia foi estabelecida pela sua equipe técnica interna, definida especificamente pelos profissionais responsáveis pela produção e pela manutenção das suas instalações.

Para tanto, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Planejamento de gastos com o ativo imobilizado: política de substituição de máquinas, defasagem tecnológica dos bens e comparativos com a tecnologia utilizada pela concorrência, nível de obsolescência, etc.;

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou pela mudança na demanda do mercado para o produto derivado do ativo;
- Condições de uso: instalações, umidade no ambiente, calor, poeira, sujeira; etc.
- Avaliação do histórico e comparativo dos bens semelhantes, inclusive comparações com empresas do mesmo setor; e Política de manutenção da Companhia – visando salvaguardar os ativos.

Plano de pagamento baseado em ações – Terceiros e Empregados

O plano de pagamento baseado em ações – Terceiros e Empregados é determinado pelo valor justo do instrumento patrimonial no final do exercício/período que está sendo reportado.

Reconhecimento da receita de pás eólicas

Conforme mencionado na Nota 2.5, a partir do terceiro trimestre de 2023, a Companhia concluiu que as transações de vendas de pás eólicas para seus clientes cumpre com o modelo de negócio conhecido como "*Bill and Hold*" (faturar e manter). De acordo com a prática contábil o conceito de transferência de controle do ativo é distinta da transferência da posse física do ativo ao cliente.

Após a desmoldagem das pás eólicas, o cliente possui a capacidade de direcionar o uso do produto e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios remanescentes do produto, mesmo que tenha decidido não exercer seu direito de tomar a posse física do ativo após a conclusão do ativo. Portanto o reconhecimento contábil da receita com venda de pás ocorre quando da conclusão do processo de desmoldagem das pás eólicas, e permanece à disposição para a entrega quando o cliente determinar a expedição do produto.

A administração considera se tratar de uma estimativa crítica dada às características específicas do momento de reconhecimento da receita no momento da transferência do controle, que é distinto do momento de transferência da posse do ativo ao cliente.

3.17 Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício/período conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Recursos em caixa	88	64	16.704	64
Recursos em banco	18.641	1.168	18.641	7.114
Aplicações financeiras	666.089	1.056.344	666.089	1.056.344
	<u>684.818</u>	<u>1.057.576</u>	<u>701.434</u>	<u>1.063.522</u>

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se a Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas remunerados à taxa média de 100% do CDI, em 31 de março de 2024 (100% do CDI, em 31 de dezembro de 2023). Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização pela Companhia.

5. Contas a receber de clientes e Adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Venda de pás	554.467	570.066	554.467	570.066
Prestação de serviços	49.331	98.921	78.829	143.334
Total Contas a receber de clientes	<u>603.798</u>	<u>668.987</u>	<u>633.296</u>	<u>713.400</u>
(Adiantamento de Clientes)	(531.264)	(739.034)	(531.534)	(739.034)
Total Adiantamento de clientes	<u>(531.264)</u>	<u>(739.034)</u>	<u>(531.534)</u>	<u>(739.034)</u>

A seguir, demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
A vencer	596.691	650.970	620.375	684.464
Vencidos:				
Até 30 dias	5.056	12.930	6.367	14.827
De 31 a 60 dias	305	1.996	3.428	9.937
De 61 a 90 dias	1.746	3.091	3.126	4.172
	<u>603.798</u>	<u>668.987</u>	<u>633.296</u>	<u>713.400</u>

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelas vendas de produtos e prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada. A Companhia não constituiu perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa pelo fato de todo o saldo a receber ter sido constituído nos últimos 12 meses e os saldos vencidos de clientes não possuem histórico ou qualquer expectativa de perda, tendo previsão para recebimento nos próximos meses.

Os adiantamentos de clientes, em 31 de março de 2024, correspondem aos valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia de acordo com negociações comerciais referente à produção de pás. Esses valores serão compensados com faturamentos futuros ao longo de um ano, ficando assim o saldo classificado no passivo circulante.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Matéria-prima	219.952	259.210	219.952	259.210
Produto em elaboração	369.852	408.127	369.852	408.127
Material auxiliar	39.843	49.277	39.902	49.409
Produto acabado	105.741	91.331	105.741	91.331
Material de manutenção	32.471	32.279	32.471	32.279
Material de segurança	2.032	1.938	2.032	1.938
Outros	6.322	6.289	6.322	6.289
	<u>776.213</u>	<u>848.451</u>	<u>776.272</u>	<u>848.583</u>

A redução nos níveis de estoque de matéria-prima e material auxiliar, no montante de R\$ 48.692 e R\$ 48.765 (controladora e consolidado) em 31 de março de 2024, pode ser atribuída à maturidade produtiva das linhas de produção, que exerceu papel preponderante nesse decréscimo. Adicionalmente, a Companhia segue em otimização significativa no prazo médio de estocagem, enquanto a mitigação dos impactos na ocupação da capacidade produtiva, provenientes de ajustes nos projetos por parte de um cliente estratégico, que desempenhou um papel relevante na dinâmica do estoque ao longo de 2023 continuou no primeiro trimestre de 2024. Cumpre ressaltar que os pedidos de compra direcionados aos fornecedores são formalizados com antecedência, situando-se entre 4 e 6 meses prévios à disponibilidade das matérias-primas em estoque.

No contexto dos estoques de produtos em elaboração e produtos acabados, verificou-se uma redução global de R\$ 23.865 em 31 de março de 2024 (controladora e consolidado).

O cálculo do custo dos estoques é executado por meio do método do custo médio ponderado, englobando todas as despesas pertinentes a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis, e demais encargos incorridos até que os estoques atinjam suas localizações e condições finais. Quanto aos produtos em elaboração e acabados, os custos compreendem não apenas os relacionados a materiais diretos e mão de obra, mas também os gastos gerais de fabricação, alinhados à capacidade normal de produção.

No resultado, o custo dos estoques reconhecidos e incluídos em "Custo das vendas" acumulados até 31 de março de 2024 foi de R\$ (458.133) e R\$ (470.269) - (controladora e consolidado, respectivamente). Os valores acumulados em 31 de março de 2023 foram de R\$ (486.461) e R\$ (499.022) (controladora e consolidado, respectivamente).

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e sua controlada possuem uma política de avaliação da obsolescência dos estoques, que envolve o controle da data de validade dos itens e a análise de estoques sem movimentação. Até 31 de março de 2024 e 2023, não foram identificados itens obsoletos, com base nas melhores estimativas da Companhia e sua controlada. Isso é resultado do fato de que a Companhia operar em regime de demanda MTO ("Make To Order"), ou seja, a produção é realizada exclusivamente para cada cliente, juntamente com um rigoroso processo de acompanhamento de materiais, chamado "phase in" e "phase out".

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
ICMS (a)	205.811	198.792	205.811	198.792
IPI (b)	13.412	19.904	13.412	19.904
IRPJ / CSLL (c)	16.778	16.366	16.778	16.366
Outros tributos (d)	5.469	2.002	5.697	2.250
	<u>241.470</u>	<u>237.064</u>	<u>241.698</u>	<u>237.312</u>
Circulante	35.659	38.272	35.887	38.520
Não circulante	205.811	198.792	205.811	198.792

- (a) Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do ICMS na aquisição de matéria-prima para a produção, em volume superior aos débitos gerados, haja vista que as vendas ao mercado externo são incentivadas e no mercado interno isentas da referida tributação.

A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, através de vendas no mercado interno com incidência de ICMS, venda dos créditos à terceiros (mediante autorização pela autoridade fiscal), bem como através de pedido de ressarcimento em espécie junto ao Governo do Estado do Ceará, pois os referidos créditos não expiram.

A Administração da Companhia vem envidando esforços em novas opções estratégicas no desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia, como a fabricação de componentes em materiais para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética e outras alternativas de comercialização. Em 2023, a Companhia iniciou o processo de credenciamento junto aos órgãos competentes para a comercialização de energia. A expectativa é que no primeiro semestre de 2024 as operações sejam iniciadas.

A Companhia estima que os referidos créditos de ICMS sejam realizados no prazo máximo de 10 (dez) anos.

- (b) Os créditos de IPI referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI na aquisição de matéria prima para a produção e estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia.
- (c) Os créditos de IRPJ/CSLL referem-se à base de cálculo negativa constituídas em 2021 e 2023. Os mesmos serão utilizados com compensações de tributos federais.
- (d) Outros tributos referem-se em sua maioria aos créditos de IRRF sobre aplicações financeiras que totalizam R\$ 4.584.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Imposto de renda e contribuição social

A seguir, conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023 (reapresentado)	31/03/2024	31/03/2023 (reapresentado)
(Prejuízo)/Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(47.349)	19.933	(46.037)	20.009
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	16.099	(6.777)	15.653	(6.803)
Adições permanentes:	(31.301)	(25.776)	(31.301)	(25.776)
Despesas não dedutíveis (i)	(31.301)	(25.776)	(31.301)	(25.776)
Exclusões permanentes:	31.492	40.151	31.492	40.151
Exclusões (ii)	31.492	40.151	31.492	40.151
Benefício constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias	6.101	(4.203)	4.789	(4.279)
Outros Ajustes (iii):	(16.290)	(7.598)	(15.844)	(7.572)
Imposto de renda e contribuição social (corrente) e diferido no resultado do período após adições/exclusões *34%	6.101	(4.203)	4.789	(4.279)
Alíquota efetiva	12,89%	21,09%	10,41%	21,39%

(i) Reversão de provisão de ajuste de receita bruta – CPC 47 e outras despesas não dedutíveis.

(ii) Provisão de ajuste de receita bruta – CPC 47 e reversão de provisão de outras despesas não dedutíveis.

(iii) Constituição da alíquota vigente sobre prejuízo fiscal.

a) Impostos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Ativo diferido		
IR/CSLL diferido - prejuízo fiscal	70.422	63.117
Arrendamentos - PJ arrendatária	1.295	-
Provisões/Reversão ou perdas estimadas não dedutíveis	898	2.440
Diferido Incentivos de longo prazo - ILP	88	129
Pagamento baseado em ações	15	8
	<u>72.718</u>	<u>65.694</u>
Passivo diferido		
Ajustes de Receita Bruta	25.116	26.124
Diferenças de depreciação (taxas fiscais x vida útil)	9.535	8.800
Arrendamentos - PJ arrendatária	1.195	-
	<u>35.846</u>	<u>34.924</u>
Total Diferido	<u>36.872</u>	<u>30.770</u>

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros da Companhia, com expectativa de realização de 9 anos.

b) Efeito do imposto de renda e da contribuição social no resultado dos períodos:

O imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado dos períodos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Corrente				
Imposto de renda	-	-	(1.312)	(76)
	-	-	(1.312)	(76)
Diferido				
Imposto de renda	2.501	(1.723)	2.501	(1.723)
Contribuição social	3.600	(2.480)	3.600	(2.480)
	6.101	(4.203)	6.101	(4.203)

c) Incertezas

A Administração da Companhia não identificou efeitos decorrentes da avaliação das orientações dispostas no IFRIC 23 (ICPC 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro.

9. Imobilizado e Direito de Uso em Arrendamento

	Controladora			31/12/2023
	31/03/2024		Líquido	
	Custo	Depreciação acumulada		Líquido
Imobilizado em andamento	65.762	-	65.762	67.701
Máquinas e equipamentos	313.696	(75.591)	238.105	235.304
Direito de Uso	48.191	(7.241)	40.950	49.615
Móveis	27.562	(11.047)	16.515	16.419
Hardware	12.266	(8.449)	3.817	4.001
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	10.883	(6.319)	4.564	5.071
Edificações e benfeitorias	569.114	(39.423)	529.691	531.752
Instalações	137.488	(80.293)	57.195	55.915
Ferramentas	13.927	(5.595)	8.332	8.897
Aeronaves	10.891	(4.151)	6.740	6.846
	1.278.692	(238.109)	1.040.583	1.050.433

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	31/03/2024			31/12/2023
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	65.762	-	65.762	67.701
Máquinas e equipamentos	320.408	(76.621)	243.787	240.955
Direito de Uso	48.191	(7.241)	40.950	49.615
Móveis	27.881	(11.070)	16.811	16.697
Hardware	12.353	(8.473)	3.880	4.064
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	11.699	(6.497)	5.202	5.728
Edificações e benfeitorias	569.114	(39.423)	529.691	531.752
Instalações	137.488	(80.293)	57.195	55.915
Ferramentas	15.292	(6.346)	8.946	9.541
Aeronaves	10.891	(4.151)	6.740	6.846
	<u>1.287.991</u>	<u>(240.115)</u>	<u>1.047.876</u>	<u>1.057.726</u>

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora											
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Direito de uso	Aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2022	128.789	225.955	17.505	4.237	68.912	7.149	474.265	62.384	2.442	-	7.714	999.352
Adições	57.254	1.156	495	377	-	4	2.143	23	38	52.534	-	114.024
Depreciação	-	(20.110)	(2.523)	(1.685)	-	(2.082)	(9.414)	(20.825)	(2.517)	(2.919)	(868)	(62.943)
Transferências	(118.342)	28.303	942	1.072	-	-	64.758	14.333	8.934	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	67.701	235.304	16.419	4.001	68.912	5.071	531.752	55.915	8.897	49.615	6.846	1.050.433
Adições	11.616	2.638	58	259	-	6	7	50	189	372	-	15.195
Depreciação	-	(5.362)	(655)	(462)	-	(513)	(2.360)	(5.795)	(755)	(4.322)	(106)	(20.330)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.715)	-	(4.715)
Transferências	(13.555)	5.525	693	19	-	-	292	7.025	1	-	-	-
Em 31 de março de 2024	65.762	238.105	16.515	3.817	68.912	4.564	529.691	57.195	8.332	40.950	6.740	1.040.583

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado											
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Direito de uso	Aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2022	129.134	229.396	17.535	4.267	68.912	7.220	474.265	62.384	3.213	-	7.714	1.004.040
Diferenças cambiais	(24)	(318)	(7)	(2)	-	(21)	-	-	(52)	-	-	(424)
Adições	57.254	4.078	756	409	-	715	2.143	23	136	52.534	-	118.048
Depreciação	-	(20.648)	(2.538)	(1.696)	-	(2.186)	(9.414)	(20.825)	(2.733)	(2.919)	(868)	(63.827)
Baixas	(31)	(80)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(111)
Transferências	(118.632)	28.527	951	1.086	-	-	64.758	14.333	8.977	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	67.701	240.955	16.697	4.064	68.912	5.728	531.752	55.915	9.541	49.615	6.846	1.057.726
Diferenças cambiais	-	181	9	3	-	21	-	-	21	-	-	235
Adições	11.616	2.657	75	260	-	6	7	50	195	372	-	15.238
Depreciação	-	(5.531)	(663)	(466)	-	(553)	(2.360)	(5.795)	(812)	(4.322)	(106)	(20.608)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.715)	-	(4.715)
Transferências	(13.555)	5.525	693	19	-	-	292	7.025	1	-	-	-
Em 31 de março de 2024	65.762	243.787	16.811	3.880	68.912	5.202	529.691	57.195	8.946	40.950	6.740	1.047.876

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O ativo imobilizado da Companhia e sua controlada, após análise de fontes internas, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o seu fluxo de caixa futuro.

A Companhia e sua controlada não possuem nenhum bem dado em garantia relacionado a empréstimos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Fornecedores e operações de "Risco Sacado"

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Fornecedores	423.287	454.582	425.432	457.995
Adiantamentos a Fornecedores	(190.216)	(168.749)	(190.832)	(169.232)
Total	233.071	285.833	234.600	288.763
Operações de Risco Sacado	313.784	344.672	313.784	344.672

O saldo a pagar no final do período de 31 de março de 2024, refere-se majoritariamente à compra de matéria-prima e materiais auxiliares para a produção. A variação está alinhada ao plano de produção planejado para 2024 e estratégia da Companhia de equalização dos estoques.

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar junto aos seus principais fornecedores a operação de risco sacado, no qual destina parte do seu limite global para esse produto, disponibilizando aos fornecedores a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizados pela Companhia.

Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os bancos parceiros em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação (pagamento do valor original) do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Reitera-se que esta operação não altera os valores, natureza do passivo, em especial, prazos, preços ou outras condições inicialmente contratadas, e não afeta a Companhia com eventuais encargos financeiros praticados pela instituição financeira nas operações junto aos fornecedores. Além disso, não há nenhuma garantia concedida pela Companhia.

A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes e tampouco afeta a alavancagem da Companhia. Dessa forma, a Companhia mantém o passivo reconhecido como obrigação com "Fornecedores".

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Indexador	Juros (%a.a.)*	Vencimento **	Controladora e Consolidado	
				31/03/2024	31/12/2023
Moeda nacional					
Capital de giro	CDI	1,67%	20/11/2024	103.180	114.617
Financiamento	CDI	1,20%	15/04/2024	-	153.245
Financiamento	TLP	7,49%	15/08/2026	99.740	96.743
Debêntures	CDI	2,00%	31/07/2026	1.124.973	1.330.988
Total				1.327.893	1.695.593
Moeda estrangeira					
Capital de Giro (Lei nº 4131)	CDI	3,00%	04/03/2026	148.477	-
				148.477	-
Total				1.476.370	1.695.593
				454.865	549.362
				1.021.505	1.146.231
Total				1.476.370	1.695.593

*Taxa de juros da última captação e para casos em Moeda estrangeira, considerado SWAP

** Último vencimento do grupo de contratos

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Debêntures

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia procedeu com a 1ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 600.000, com valor nominal unitário de R\$1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão e vencimento em 15 de janeiro de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,90% a.a.

Em 15 de julho de 2021, a Companhia procedeu com a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 700.000, com o valor nominal de R\$ 1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão com vencimento em 31 de julho de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,00% a.a. As debêntures não são conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476. Os recursos obtidos por meio dessa Emissão de Debêntures foram destinados ao refinanciamento de dívidas da Companhia e disponibilidade de caixa.

O saldo de valor unitário será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 31 de julho de 2025. As Debêntures não terão seu Valor Nominal Unitário atualizado monetariamente. Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou Saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra-grupo, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - (Brasil, Bolsa, Balcão B3), na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.b3.com.br>) ("Taxa DI Over"), acrescida de sobretaxa de 2,00% (dois inteiros por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois)

Dias Úteis ("Juros Remuneratórios"), sendo que o pagamento da remuneração será realizado, anualmente, no dia 31 (trinta e um) do mês de julho.

Nos meses de novembro e dezembro de 2023, como parte da estratégia de otimização do passivo financeiro da Companhia, no contexto da gestão do seu endividamento, a Companhia exerceu seu direito de aquisição facultativa, em atendimento à regulamentação da CVM, em especial à Resolução CVM N° 77, de 29 de março de 2022 e à Resolução N°80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 80") na forma do anexo H à RCVM 80, da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de Distribuição da Companhia e da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de Distribuição da Companhia. Essa decisão visa desalavancar a dívida e otimizar o custo de capital da Companhia.

Movimentação

A seguir, demonstramos a movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures no período:

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora			
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	251.295	1.557.566	1.808.861
Captação de empréstimos	-	93.000	93.000
Recompra de Debênture	(44.270)	-	(44.270)
Custos de emissão	4.486	-	4.486
Juros e variação cambial	248.116	-	248.116
Amortização de principal	(160.000)	-	(160.000)
Amortização de juros	(254.600)	-	(254.600)
Transferência	504.335	(504.335)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	549.362	1.146.231	1.695.593
Captação de empréstimos	-	150.000	150.000
Recompra de Debênture	676	-	676
Custos de emissão	1.172	(2.524)	(1.352)
Juros e variação cambial	49.239	190	49.429
Amortização de principal	(365.000)	-	(365.000)
Amortização de juros	(52.976)	-	(52.976)
Transferência	272.392	(272.392)	-
Saldos em 31 de março de 2024	454.865	1.021.505	1.476.370

Consolidada			
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	259.160	1.557.566	1.816.726
Captação de empréstimos	-	93.000	93.000
Recompra de Debênture	(44.270)	-	(44.270)
Custos de emissão	4.486	-	4.486
Juros e variação cambial	248.039	-	248.039
Amortização de principal	(167.589)	-	(167.589)
Amortização de juros	(254.799)	-	(254.799)
Transferência	504.335	(504.335)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	549.362	1.146.231	1.695.593
Captação de empréstimos	-	150.000	150.000
Recompra de Debênture	676	-	676
Custos de emissão	1.172	(2.524)	(1.352)
Juros e variação cambial	49.239	190	49.429
Amortização de principal	(365.000)	-	(365.000)
Amortização de juros	(52.976)	-	(52.976)
Transferência	272.392	(272.392)	-
Saldos em 31 de março de 2024	454.865	1.021.505	1.476.370

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, demonstramos o cronograma de amortizações financeiras:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
2024	237.318	549.362
2025	601.098	526.615
2026	637.954	619.616
Total	1.476.370	1.695.593

Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

A Companhia possui contratos de Capital de Giro e instrumentos de Debêntures, que preveem cláusulas de vencimento antecipado da dívida, em caso de não cumprimentos de determinadas exigências contratuais.

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia cumpriu todas essas exigências, não incorrendo de nenhuma hipótese de restrição prevista em seus contratos.

As escrituras das emissões de debêntures e contrato de Capital de Giro junto ao BNDES, preveem a manutenção de índices de endividamento, com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas da controladora Aeris Energy, listados abaixo:

Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,5.

12. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto os arrendamentos, cujos ativos são de baixo valor.

A Companhia possui contrato de locação de veículos e locação de imóvel, firmados com terceiros, os quais estão sendo classificados como arrendamento mercantil, que prevê a opção de renovação e rescisão.

Contratos de alugueis de veículos	Vencimentos	Prazos	Taxa média (a.a.)
Versatily Transporte Locação Auto Ltda ME (i)	31/10/2026	3 anos	13,50%
Delphia Participações S.A. (ii)	31/12/2024	1 ano	13,50%

(i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2023</u>
Ativos de direito de uso		
Direito de uso	<u>40.950</u>	<u>49.615</u>
	<u>40.950</u>	<u>49.615</u>
Passivos de arrendamentos		
Circulante	13.418	16.960
Não circulante	<u>28.119</u>	<u>34.413</u>
	<u>41.537</u>	<u>51.373</u>

(ii) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	<u>31/03/2024</u>
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluído em custos e despesas) Direito de Uso	(4.322)
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras – Nota 18)	(841)

(iii) Divulgações adicionais requeridas pela CVM

Ativos de direito de uso

As movimentações do ativo de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	<u>Controladora</u> <u>e</u> <u>Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2022	<u>-</u>
Adição por novos contratos	52.534
Despesa de depreciação	(2.919)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>49.615</u>
Adição por novos contratos	372
Baixas de arrendamentos	(4.715)
Despesa de depreciação	(4.322)
Saldo em 31 de março de 2024	<u>40.950</u>

Passivos de arrendamento

As movimentações do passivo de arrendamento estão demonstradas a seguir:

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2022	-
Adição	52.532
Juros apropriados	408
Pagamentos	(1.361)
Pagamento de juros	(206)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	51.373
Adição	372
Baixa	(4.715)
Juros apropriados	841
Pagamentos	(5.295)
Pagamento de juros	(1.039)
Saldo em 31 de março de 2024	41.537
Circulante	13.418
Não Circulante	28.119

13. Patrimônio Líquido

Capital social

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro 2023, o capital social era de R\$ 855.102, e estava composto da seguinte forma (em unidades):

	31/03/2024	31/12/2023
ON - Ações ordinárias nominativas	1.242.403.933	1.242.403.933
	1.242.403.933	1.242.403.933

As ações são classificadas da seguinte maneira:

	Quantidade de Ações	
	31/03/2024	31/12/2023
Grupo Controlador	515.401.942	525.112.766
Conselho da Administração	10.356.170	10.356.170
Ações em Tesouraria	17.944.088	17.944.088
<i>Free Float</i>	698.701.733	688.990.909
Total	1.242.403.933	1.242.403.933

ON - Ações ordinárias nominativas: as ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação ordinária, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais. As ações não têm valor nominal.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.200.000 (dois bilhões e duzentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração. O capital social pode ser aumentado por meio da subscrição de novas ações ordinárias, ou de capitalização de lucros ou reservas com ou sem a emissão de novas ações. O Conselho de Administração fixará o número, preço, e prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações, e estabelecerá se a subscrição será pública ou particular. A Companhia pode, dentro do limite do capital social autorizado, mediante deliberação do Conselho de Administração: (i) emitir debêntures conversíveis em ações; (ii) emitir bônus de subscrição; e (iii) outorgar opções de compra ou de subscrição de ações da Companhia em favor dos administradores, empregados ou prestadores de serviço pessoas naturais da Companhia ou de sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente, de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório a parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo remanescente após as seguintes deduções e reversões: 5% (cinco por cento) do lucro líquido para constituição da reserva legal; parcela do lucro líquido do exercício decorrente de doações ou subvenções Governamentais; parcela da reserva para contingências constituída em exercícios anteriores e correspondente a perdas efetivamente incorridas ou não materializadas devem ser revertidas. A parcela ou totalidade do saldo remanescente pode, por proposta da administração, ser retida para execução de orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e o saldo remanescente, se houver, deve ser distribuído aos acionistas como dividendo adicional observado o disposto no artigo 45 do Estatuto.

Reserva de capital

Plano de remuneração baseado em ações – Terceiros

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 29 de novembro de 2021, foi aprovado, pela Companhia, a celebração de contrato de prestação de serviços de consultoria firmado entre a Companhia e a Falconi Consultores S.A (“Contratada”) (“Contrato – Consultoria”), bem como a alienação de ações ordinárias de emissão da Companhia para a Contratada, a título de pagamento, no âmbito e nos termos do Contrato – Consultoria.

A prestação de serviço tem entre suas finalidades, aprimorar e consolidar o programa de excelência operacional e sistema de gestão da Companhia a fim de robustecer os processos e procedimentos internos de produção, englobando planejamento de rotinas e padrões, controle de resultados e melhoria contínua do negócio. Por envolver mudança de cultura de longo prazo de toda a Companhia e consolidação de processos de melhorias graduais, restou negociado junto à contratada a remuneração mista, tanto através de pagamentos em dinheiro (50% (cinquenta por cento)), como também em ações. A Companhia poderá alienar até 1.600.000 (um milhão e seiscentos mil) de suas ações ordinárias, correspondentes a aproximadamente 0,8% do total de ações de emissão da Companhia em circulação, na data da aprovação deste contrato.

O Contrato – Consultoria prevê que as alienações de ações pela Companhia à Contratada serão realizadas com base em uma média ponderada da cotação das ações ordinárias de emissão da Companhia apurada nos últimos 20 pregões que antecedem a data de aceitação da proposta pela Contratada. Em nenhum cenário, na data de efetiva transferência das ações, o preço de alienação das ações poderá ser inferior ao preço de alienação previsto no art. 3º, II, da ICVM 567. Nota-se ainda que o Contrato – Consultoria prevê a efetiva transferência de ações em 6 parcelas semestrais iguais, a contar do mês de início do projeto, previsto para o mês de dezembro de 2021. As alienações de ações pela Companhia à Contratada serão realizadas por meio de negociações privadas, sem a intermediação de instituições intermediárias.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No período findo em 31 de março de 2024, foram registradas na rubrica "Despesas comerciais, gerais e administrativas" o montante de R\$ 1.175, representativo do valor justo mensurado com base no valor dos serviços recebidos até aquela data, sendo R\$ 48 referente às ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido), e R\$ 1.127 referente à obrigação a ser liquidada em caixa (dos quais, R\$ 1.127 estão registrados no passivo circulante). No que se refere ao saldo das ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido) não foram exercidas para esse período.

Descrição	Ações
Quantidade em 31 de dezembro de 2023	57.089
Ações outorgadas	120.817
Ações exercidas	-
Quantidade em 31 de março de 2024	177.906

A Companhia ressalta, contudo, que em conformidade com a Resolução CVM 77, art. 7º, o Conselho de Administração da Companhia deverá oportuna e periodicamente reavaliar os termos e condições desse Contrato – Consultoria, bem como ratificar a aprovação das alienações de emissão da Companhia, de modo a assegurar que nenhuma transferência ocorra em prazo superior a 18 (dezoito) meses de sua prévia aprovação, observando a regulamentação aplicável, inclusive no tocante às divulgações pertinentes.

Plano de remuneração baseado em ações - Empregados

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de janeiro de 2022 foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas ("Plano"). A Companhia nota que a proposta aprovada pelo Conselho de Administração

se insere no contexto da atualização e do aprimoramento de sua estrutura de incentivos baseados, visando

a otimizar as estratégias de estímulo e retenção de profissionais, tendo como principais objetivos:

(i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, bem como a otimização dos aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos administradores, empregados e colaboradores da Companhia e de suas controladas, por meio da participação em conjunto com os demais acionistas da valorização das ações bem como dos riscos a que a Companhia está sujeita; e (iii) possibilitar à Companhia ou sociedades controladas atrair e manter a elas vinculados determinadas pessoas elegíveis (conforme destacado abaixo), oferecendo-lhes a possibilidade de, nos termos e condições previstos no Plano, se tornarem acionistas da Companhia.

O Plano segue o modelo de outorga de ações restritas, adotando como dinâmica a possibilidade de a Companhia entregar aos seus participantes, mediante determinados termos e condições, inclusive períodos de *vesting*, ações ordinárias de emissão da Companhia ("Ações Restritas"). Serão elegíveis para participar do Plano como participantes, a critério do Conselho de Administração (ou de Comitê nomeado pelo Conselho de Administração para assessorá-lo), pessoas naturais que atuem como executivos, administradores, gerentes, coordenadores, especialistas, supervisores, empregados, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia e de suas controladas, considerados pessoas-chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e das controladas.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração, o qual poderá nomear Comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração. Nesse contexto, caberá ao Conselho de Administração ou ao Comitê, conforme o caso, nos termos do Plano e das normas aplicáveis, aprovar a criação de programas, decidir os participantes dentre as pessoas elegíveis, bem como estabelecer as condições de cada outorga e adotar as providências necessárias à sua implementação.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota-se, por fim, que, nos termos previstos no Plano, poderão ser entregues aos participantes, em seu âmbito, até 2.400.000 (dois milhões e quatrocentos mil) Ações Restritas, correspondentes, nesta data, a aproximadamente 0,31% (trinta e um centésimos por cento) do capital social total da Companhia, o qual poderá ser ajustado nos termos do Plano.

A despesa referente ao plano das ações restritas, reconhecida no período findo em 31 de março de 2024, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, gerou impacto positivo no resultado em R\$ 196.

<u>Descrição</u>	<u>Ações</u>
Quantidade em 31 de dezembro de 2023	684.640
Ações outorgadas	73.110
Ações canceladas	(7.361)
Quantidade em 31 de março de 2024	750.389

Reserva de incentivo fiscal

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia.

Reserva de Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. Em 31 de março de 2024 não havia saldo constituído.

Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo dessa reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 12 de julho de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o encerramento do programa de recompra de ações ordinárias de emissão da Companhia aprovado em reunião realizada em 29 de novembro de 2021 ("Programa de Recompra 2021"), bem como a criação de novo programa de recompra ("Programa de Recompra 2022").

Por meio do Programa de Recompra 2022, a Companhia poderá adquirir ações que, somadas às ações em tesouraria, atinjam o limite de 10% (dez por cento) das ações em circulação, em observância à RCVM 77. Em referência à data de aprovação do Programa de Recompra 2022, o número máximo de ações que poderão ser adquiridas corresponde a 16.739.335 (dezesesseis milhões, setecentos e trinta e nove mil, trezentos e trinta e cinco) ações ordinárias de emissão da Companhia, observado que este número já considera a diluição decorrente das ações adquiridas para tesouraria, no total de 3.661.022 (três milhões, seiscentos e sessenta e um mil e vinte e duas) ações ordinárias de emissão da Companhia, naquela data. A efetiva recompra do número máximo de ações aprovado estará sujeita, dentre outros aspectos, à verificação do número de ações mantidas em tesouraria pela Companhia no momento da negociação e o saldo das reservas disponíveis, conforme a RCVM 77 e as demais normas aplicáveis.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Por meio do programa, a Companhia pretende aplicar recursos disponíveis na aquisição em bolsa de ações ordinárias de sua emissão, a preços de mercado, visando a gerar valor aos acionistas, visto que, no entendimento da administração, a cotação atual não reflete o real valor dos seus ativos e a perspectiva futura de rentabilidade e possibilidade de geração de resultados. Adicionalmente, ressalta-se que as ações adquiridas poderão se destinar à manutenção em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação. No caso de posterior alienação das ações, estas alienações poderão ser realizadas em mercado ou com vistas a atender as seguintes finalidades: (i) alienações a beneficiários de planos de incentivos baseados em ações da Companhia aprovados ou que eventualmente venham a ser aprovados; e/ou (ii) alienações no âmbito do contrato de prestação de serviços de consultoria firmado entre a Companhia e a Falconi Consultores S.A., observando o disposto nas normas aplicáveis a negociação com ações de própria emissão.

As operações de compra de ações serão suportadas pelo montante global das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais; e o resultado realizado do exercício em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório.

O Programa de Recompra 2022 terá a duração de 18 (dezoito) meses, iniciando-se a partir de 13 de julho de 2022, inclusive, e encerrando-se, portanto, em 12 de janeiro de 2024, já considerando o prazo de liquidação aplicável a operações em bolsa.

Em 2022, foram exercidas no Plano de remuneração baseado em ações – Terceiros o total de 477.956 ações adquiridas ao custo médio de R\$ 6,586 e exercidas ao preço médio de R\$ 2,405. A diferença entre o preço médio de exercício e o custo médio das ações adquiridas resultou no reconhecimento de uma perda de R\$ 1.998 no patrimônio líquido, uma vez que a liquidação das opções do plano ocorre com instrumentos patrimoniais.

Em 2023, foram exercidas no Plano de remuneração baseado em ações – Terceiros o total de 477.956 ações adquiridas ao custo médio de R\$ 2,148 e exercidas ao preço médio de R\$ 1,095. A diferença entre o preço médio de exercício e o custo médio das ações adquiridas resultou no reconhecimento de uma perda de R\$ 503 no patrimônio líquido, uma vez que a liquidação das opções do plano ocorre com instrumentos patrimoniais.

Em 31 de março de 2024, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 17.944.088 ações (17.944.088 ações em 31 de dezembro de 2023) com preço médio de R\$ 2,1432 por unidade de ação representando o montante de R\$ 38.548.

14. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2023 a 31/03/2023
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Receita bruta				
Venda de produtos	560.125	698.715	560.125	698.715
Prestação de serviços	8.938	8.715	16.678	18.970
Venda de produtos adquiridos terceiros	110	732	110	732
	<u>569.172</u>	<u>708.162</u>	<u>576.912</u>	<u>718.417</u>
Deduções				
Impostos sobre as vendas	(60.516)	(65.697)	(60.516)	(65.697)
Impostos sobre serviços	(952)	(896)	(952)	(707)
	<u>(61.468)</u>	<u>(66.593)</u>	<u>(61.468)</u>	<u>(66.404)</u>
Receita operacional líquida	<u>507.705</u>	<u>641.569</u>	<u>515.445</u>	<u>652.013</u>

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

15. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2023 a 31/03/2023
		(reapresentado)		(reapresentado)
Custo de materiais	(326.580)	(369.225)	(326.802)	(370.983)
Pessoal	(77.566)	(68.980)	(84.495)	(76.633)
Depreciação e amortização	(19.406)	(13.208)	(19.668)	(13.362)
Utilidades	(14.030)	(13.148)	(14.048)	(13.161)
Serviços prestados	(11.129)	(13.057)	(12.478)	(13.098)
Aluguéis	(7.132)	(6.076)	(7.507)	(6.628)
Outros	(2.290)	(2.767)	(5.271)	(5.157)
	<u>(458.133)</u>	<u>(486.461)</u>	<u>(470.269)</u>	<u>(499.022)</u>

16. Despesas comerciais, gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2023 a 31/03/2023
Pessoal	(16.720)	(13.129)	(17.344)	(14.967)
Serviços prestados	(4.763)	(4.155)	(4.993)	(4.396)
Depreciação e amortização	(1.260)	(1.041)	(1.277)	(1.062)
Despesas com viagem	(855)	(1.234)	(855)	(1.234)
Aluguéis	(471)	(443)	(503)	(535)
Utilidades	(964)	(1.238)	(964)	(1.238)
Despesas tributárias	(983)	(925)	(983)	(925)
Outros	(1.213)	(915)	(1.781)	(1.545)
	<u>(27.229)</u>	<u>(23.080)</u>	<u>(28.700)</u>	<u>(25.902)</u>

17. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, por natureza

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2023 a 31/03/2023
Outras receitas	2.546	2.173	2.696	2.228
Despesas com garantia	(2.866)	(3.037)	(2.650)	(3.037)
Outras despesas operacionais	(1.914)	(925)	(1.914)	(1.317)
	<u>(2.234)</u>	<u>(1.789)</u>	<u>(1.868)</u>	<u>(2.126)</u>

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2024 a 31/03/2024	01/01/2023 a 31/03/2023
Receitas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos	752	-	752	-
Varição cambial ativa	6.730	16.130	6.730	16.130
Rendimento de aplicações financeiras	13.865	19.470	13.865	19.470
Outras	1.356	2.061	294	2.061
	<u>22.703</u>	<u>37.661</u>	<u>21.641</u>	<u>37.661</u>
Despesas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos	-	(2.361)	-	(2.361)
Varição cambial passiva	(13.197)	(29.042)	(13.197)	(29.042)
Encargos de operações financeiras	(15.162)	(41.886)	(15.162)	(41.886)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(49.050)	(65.476)	(49.523)	(65.731)
Juros sobre arrendamento	(841)	-	(841)	-
Outras	(3.616)	(3.319)	(3.563)	(3.595)
	<u>(81.866)</u>	<u>(142.084)</u>	<u>(82.286)</u>	<u>(142.615)</u>
Resultado financeiro	<u>(59.163)</u>	<u>(104.423)</u>	<u>(60.645)</u>	<u>(104.954)</u>

19. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir, a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalente de caixa	684.818	1.057.576	701.434	1.063.522
Contas a receber de clientes	603.798	668.987	633.296	713.400
Outras contas a receber	32.040	58.265	33.003	60.091
Fornecedores	233.071	285.833	234.600	288.763
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.476.370	1.695.593	1.476.370	1.695.593
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos de derivativos	323	(656)	323	(656)

Mensuração

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, quando existente, estejam próximos de seus valores justos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. As estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O CPC 46 - Mensuração do Valor Justo estabelece uma hierarquia de 3 níveis para o valor justo, sendo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços);

Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo dos *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor, pelo qual, o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Em 14 de março de 2024, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de *Swap* de moeda, utilizados para reduzir a exposição à volatilidade do Dólar (SWAP de Moeda).

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 1. Apenas os instrumentos financeiros Derivativos classificam-se no Nível 2, cujo saldo em 31 de março de 2024 era um ativo de R\$ 323 (31 de dezembro de 2023 era um passivo de R\$ 656), cujos vencimentos são no curto e longo prazo. Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas informações contábeis intermediárias.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em:

Descrição	Valor	Saldo	Controladora		Saldo	Valor
	<i>nocional</i>	Contábil	Valor Justo	Valor	Contábil	Justo
	31/03/2024	31/03/2024	31/03/2024	<i>nocional</i>	31/12/2023	31/12/2023
Ativos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (<i>swap</i>)	29.718	323	323	-	-	-
*Taxas Pré	3,00%	3,00%	3,00%	-	-	-
Índice	CDI	CDI	CDI	-	-	-
Passivos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (<i>swap</i>)	-	-	-	(150.000)	(656)	(656)
*Taxas Pré	-	-	-	1,20%	1,20%	1,20%
Índice	-	-	-	CDI	CDI	CDI

* Taxa de juros da última captação

Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco cambial e taxa de juros.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia e sua controlada.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Companhia e sua controlada contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais.

Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem perdas provenientes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

Riscos de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e sua controlada são provenientes de empréstimos tomados com instituições financeiras com vencimento de longo prazo e realização da venda de seus produtos. As principais necessidades de recursos financeiros do Grupo advêm da necessidade do pagamento de matéria-prima para produção, das despesas operacionais, despesas com salários e outros desembolsos operacionais.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures está apresentado na Nota 11.

Risco de mercado

Risco cambial

Os resultados do Grupo estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Em 31 de março de 2024, o Grupo encerrou o período com baixa exposição ao risco de taxa cambial, haja vista a operação em moeda estrangeira possui swap para CDI. Os grupos de pagamentos e recebimentos em dólar e euro, são avaliados quanto ao hedge natural e estratégia da área de planejamento financeiro.

A seguir demonstramos a exposição cambial do Grupo:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldos indexados em dólares	(US\$)	(US\$)
Empréstimos e financiamentos	29.718	-
Fornecedores no exterior	48.146	55.595
Clientes no exterior	(12.449)	(15.861)
Instrumentos financeiros	(65)	-
Posição líquida	<u>65.350</u>	<u>39.734</u>

Análise de sensibilidade cambial

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas informações contábeis intermediárias do de 31 de março de 2024, o cenário provável (cenário base) considerou a manutenção da cotação do dólar.

Os cálculos estimados pela Administração do Grupo estão refletidos no cenário provável, conforme tabela abaixo:

	31/03/2024			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	4,99	62.520	4,99	-	6,25	15.630	7,49	31.260
Posição Passiva	USD	4,99	(389.022)	4,99	-	6,25	(97.256)	7,49	(194.511)
Exposição Líquida			(326.502)		-		(81.626)		(163.251)

	31/12/2023			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	4,84	76.788	4,84	-	6,05	19.197	7,26	38.394
Posição Passiva	USD	4,84	(269.152)	4,84	-	6,05	(67.288)	7,26	(134.576)
Exposição Líquida			(192.364)		-		(48.091)		(96.182)

Riscos da taxa de juros

O Grupo está exposto, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

Taxa variável- CDI	31/03/2024	31/12/2023
Ativos Financeiros	666.089	1.056.344
Passivos Financeiros	(1.376.630)	(1.598.850)
	(710.541)	(542.506)

Análise de sensibilidade à taxa de juros

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto de mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado. O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

O cenário provável considerou a manutenção da cotação do CDI em 31 de março de 2024 em 10,65% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo da cotação em 25% (13,31% a.a.) e 50% (15,98% a.a.), respectivamente. A Administração do Grupo entende que é baixo o risco de grandes variações no CDI em 2023, levando-se em conta o histórico e as projeções do mercado.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira do Grupo mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada abaixo:

	31/03/2024			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	CDI	10,65%	666.089	10,65%	70.938	13,31%	88.673	15,98%	106.408
Posição Passiva	CDI	10,65%	(1.376.630)	10,65%	(146.611)	13,31%	(183.264)	15,98%	(219.917)
Exposição Líquida			(710.541)		(75.673)		(94.591)		(113.509)

	31/12/2023			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	CDI	11,65%	1.056.344	11,65%	123.064	14,56%	153.830	17,48%	184.596
Posição Passiva	CDI	11,65%	(1.598.850)	11,65%	(186.266)	14,56%	(232.833)	17,48%	(279.399)
Exposição Líquida			(542.506)		(63.202)		(79.003)		(94.803)

Gestão de Capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de sua controlada para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esses custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Total dos empréstimos (Nota 11)	351.397	364.605
Debêntures (Nota 11)	1.124.973	1.330.988
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(701.434)	(1.063.522)
(-) Instrumento Derivativo	(323)	656
Dívida Líquida	774.613	632.727
Total do patrimônio líquido – Nota 13	1.097.213	1.138.258
	1.871.826	1.770.985
Índice de alavancagem financeira - %	0,41	0,36

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos trabalhistas, decorrentes do curso normal das operações. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Em 31 de março de 2024, os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível representam o montante de R\$ 50.812 (R\$ 46.561 em 31 de dezembro de 2023), não provisionados, referentes a causas de naturezas tributária-administrativa e trabalhista. Não há causas com risco provável de perda.

Autos de infração – Receita Federal

Entre as causas de natureza administrativa com perda estimada como possível, destacam-se os autos de infração lavrados pela Receita Federal, em setembro de 2020, no montante de R\$ 37.395, sob alegação de suposto erro na classificação fiscal de categorização de uma determinada matéria-prima importada pela Companhia. A Companhia impetrou mandado de segurança visando a nulidade dos autos. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que a autuação é indevida e, por essa razão, os valores não estão provisionados em 31 de março de 2024.

Decisão Relativização Coisa Julgada

No dia 08 de fevereiro de 2023, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre a constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), perde seus efeitos automaticamente caso o STF se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Isso significa, na prática, que decisões proferidas em ação direta (ADI ou ADC) ou em sede de recurso extraordinário com repercussão geral interrompem os efeitos das decisões anteriores, no contexto de relações tributárias de trato sucessivo, mesmo que já transitadas em julgado. A decisão do STF determinou que, nos casos em que uma coisa julgada seja desconstituída e o respectivo tributo seja considerado devido, devem ser respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo (Decisão Relativização Coisa Julgada).

A Companhia avaliou a referida decisão do STF e não identificou impacto no resultado, também sem necessidade de divulgação, pois avalia como remoto o reflexo sobre os referidos processos.

21. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

Ativo	Operação	31/03/2024	31/12/2023
Circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	-	1.961
Total		-	1.961
Não circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	46.928	42.544
Total		46.928	42.544

(i) Mútuo com a empresa controlada.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e o Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

	31/03/2024	31/03/2023
Salários e outros Benefícios de Curto Prazo	2.420	1.606

22. Investimento em controlada

	31/03/2024	31/12/2023
Investimento em controlada	4.525	12.448
Total	4.525	12.448

Movimentação do investimento

A Companhia possui investimento na controlada - Aeris Service LLC, cujo resumo das movimentações está descrito a seguir:

	31/03/2024	31/12/2023
Saldo inicial 1º de janeiro	12.448	15.296
Ajustes acumulados de conversão	372	(759)
Equivalência patrimonial	(8.295)	(2.089)
Saldo final	4.525	12.448

Demonstrações (resumidas) da controlada

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações contábeis intermediárias da controlada em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Ano	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	(Lucro/Prejuízo do período/exercício)
31/03/2024	100	47.365	42.840	4.525	(8.295)
31/12/2023	100	59.919	47.471	12.448	(2.089)

Em 31 de março 2024, a controlada apresentou redução de 22% no seu faturamento em relação ao período de 2023.

23. Informações sobre Segmento de Negócios

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de Pás para aerogeradores e Serviço de Manutenção de Pás para aerogeradores. No entanto, o segmento de serviços de manutenção ainda não tem representatividade relevante no contexto de negócios da Companhia. Em 31 de março de 2024, esse tipo de operação representava apenas 3,54% do seu faturamento líquido (em 31 de março de 2023 – 2,24%).

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nesse contexto, todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados. As decisões relacionadas ao planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas. Dessa forma, a Companhia concluiu que tem somente um segmento relevante passível de reporte nas informações contábeis intermediárias.

24. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de março de 2024, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Seguros	Cobertura
Responsabilidade operacional	593.000
Responsabilidade civil	120.000

O escopo do trabalho de nossos auditores independentes não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

25. (Prejuízo)/Lucro líquido por ação

(a) Básico e diluído

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante os períodos. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, o que não tem diferenças em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023, uma vez que a Companhia possui apenas uma categoria de ações.

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u> (reapresentado)
(Prejuízo)/Lucro líquido do período	(41.248)	15.730
Saldo em 1º de janeiro	1.224.459	766.213
Recompra de ações da Cia	-	(18.422)
Saldo em 31 de dezembro	1.224.459	747.791
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	1.224.459	747.791
Resultado por ação básico	(0,0337)	0,0210
Resultado por ação diluído	(0,0337)	0,0210

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Eventos subsequentes

Grupamento de ações:

Em 11 de abril de 2024, Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia foi aprovada a proposta de grupamento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 20:1 (“Grupamento”).

Para que o Grupamento não prejudique a participação proporcional dos acionistas no capital social da Companhia, o Grupamento somente será efetivado depois da abertura de prazo para que os acionistas que assim desejarem possam ajustar suas posições acionárias em lotes múltiplos de 20 ações ordinárias de emissão da Companhia (“Prazo de Composição”). O Prazo de Composição transcorrerá entre os dias 12 de abril de 2024 e 13 de maio de 2024. Esses ajustes na posição acionária durante o Prazo de Composição deverão ser realizados pelos próprios acionistas, a seu livre e exclusivo critério, por meio de negociações privadas ou por meio de negociações em bolsa.

Uma vez finalizado o Prazo de Composição, o Grupamento produzirá efeitos automaticamente, sem a necessidade de qualquer formalidade adicional, e as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas “ex-grupamento” a partir de 14 de maio de 2024.

Novo plano de incentivo baseado em ações:

Em 11 de abril de 2024, Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia foi aprovada a criação de novo plano de incentivo baseado em ações, o Segundo Plano de Outorga de Ações Restritas (“2º Plano”).

A dinâmica do 2º Plano, que segue o modelo do plano anteriormente aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de janeiro de 2022, prevê a possibilidade de a Companhia entregar a seus participantes, mediante determinados termos e condições, inclusive períodos de vesting, ações ordinárias de emissão da Companhia. O 2º Plano será administrado pelo Conselho de Administração ou por Comitê nomeado para assessorá-lo nessa finalidade. Nota-se que poderão ser elegíveis para participar do 2º Plano, a critério do Conselho de Administração (ou do Comitê nomeado pelo Conselho de Administração para assessorá-lo), pessoas naturais que atuem como executivos, administradores, gerentes, coordenadores, especialistas, supervisores, empregados, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia e de sua controlada, considerados pessoas-chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e da controlada.

Nota-se que o 2º Plano poderá abranger a outorga de ações restritas correspondentes a, no máximo, 1,45% (um inteiro e quarenta e cinco centésimos por cento) do capital social total da Companhia.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2024
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição da Diretoria

Alexandre Sarnes Negrão Presidente	Marcelo Costa Nasser Vice-Presidente de Operações
José Antônio de Sousa Azevedo Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores	Cássio Cancela e Penna Diretor de Recursos Humanos
Daniel Henrique da Costa Mello Diretor Industrial	Douglas Rocha Arruda de Souza Diretor de Qualidade
Erica Maria Cordeiro Diretora Comercial	Jonathan Oliveira de Figueiredo Diretor de Operações
Lidiane Pacheco Dantas Diretora Jurídica, Compliance e Comunicação	Vitor de Araújo Santos Diretor de Tecnologia
Rafael Rocha Lima Medeiros Diretor De Operações	Sandra Karla Rodrigues Coutinho Contadora CRC-CE-015141/O-0